ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

IntegrArte

Nelson Silva Junior[1]

RESUMO – O presente artigo relata a experiência vivenciada pela comunidade local e acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, junto a um dos principais espaços culturais da cidade, a Galeria de Arte PROEX. Um espaço privilegiado para artistas e apreciadores das artes plásticas, a Galeria de Arte PROEX, faz parte da estrutura da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa, ligada a Divisão de Assuntos Culturais. Mais que um espaço físico destinado a abrigar exposições artísticas, a Galeria identifica-se como um espaço de fomento da arte e da cultura local. Desde 2008 ela passou a fazer parte de um projeto de extensão, o IntegrArte, que visa dinamizar, ampliar e efetivar a participação da comunidade local, artistas e acadêmicos dos cursos de Artes Visuais e Turismo da UEPG nas atividades desenvolvidas pela Galeria. No decorrer deste processo a Galeria vem se mostrando um importante instrumento para a valorização e para o ensino da arte, um palco de acontecimentos e reflexões artísticas que a cada nova exposição amplia, aquilo que Cristina Costa chama de "Momentos de Arte". Do tradicionalismo acadêmico as vanguardas artísticas, paredes e cavaletes que recebem obras e artistas dialogam constantemente com um publico variado que vai buscar neste espaço, a partir de manifestações e linguagens como o desenho, a pintura, a escultura, a arte digital, a fotografia, a instalação, entre outros, o entendimento das relações entre o homem e a arte.

PALAVRAS CHAVE – Arte, espaço cultural, galeria de Arte

Introdução

Se pensarmos nas primeiras manifestações gráficas do homem, deixadas nas paredes das cavernas, como de Lascaux (França) ou Altamira (Espanha), podemos relacionar estes espaços como as primeiras Galerias de Arte da historia da humanidade. Não sabemos e não temos registros se as "obras" feitas nas paredes eram apreciadas por outros visitantes, que não seus próprios autores, mas sabemos que após alguns séculos elas se tornariam realmente Galerias da Arte Rupestre.

Desde muito cedo o homem concebeu uma idéia de Galeria, inicialmente restrita aos templos, palácios e seus habitantes e ilustres freqüentadores. No Renascimento, com a franca expansão do comércio e o início do acúmulo de capital, os objetos artísticos como pinturas e esculturas sofreram um grande incremento na sua produção e comercialização, gerando a criação de um mercado próprio.

Surge assim, a necessidade de espaços próprios para guarda, exposição e venda de objetos de arte, provocando o surgimento dos museus e das galerias de arte. Segundo Canclini *apud* Peixoto (2003), estes espaços "demarcaram, para a obra de arte, um território próprio, distinto e distanciado do público em geral". Museus e galerias passaram a definir e institucionalizar a obra de arte (COSTELLA, 2002) pois, como espaço seletivo, podem instaurar o próprio conceito de arte e não arte. As galerias de arte são, por excelência, espaços culturais que refletem, não apenas, a produção artística de uma comunidade, mas todo o contexto sócio-cultural na qual esta comunidade está inserida.

A Galeria de Arte PROEX é parte integrante da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa e como tal assim se define: "é um espaço

[1] Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG, professor e coordenador do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Estadual de Ponta Grossa, coordenador da Galeria de Artes PROEX. nelsonsj194@yahoo.com.br

localizado nas dependências do Prédio Histórico da PROEX, destinado a exposições de artistas locais, regionais e nacionais, aberto para visitação a toda comunidade". (http://www.uepg.br/proex acessado em 20/05/2009). Configura-se hoje, num dos poucos e mais importantes espaços públicos da cidade, destinados a exposições de arte e fomento cultural-artístico.

Apesar da fundação da galeria datar do início dos anos 90, é no início dos anos 2000 que ela se impõe como um espaço de arte reconhecido pela comunidade, sendo uma referência para a comunidade artística local. A Galeria, segundo o chefe da Divisão de Assuntos Culturais, prof. Cláudio Jorge Guimarães (2009) esteve desativada durante o período de restauro do prédio da PROEX e voltaria à ativa no ano de 2003. Com a criação do curso de Artes Visuais da Universidade Estadual de Ponta Grossa no ano de 2003, a Galeria passa a representar também uma referência para este curso, o qual vem a integrar o calendário anual de atividades da Galeria, junto a nomes conhecidos no cenário local das artes plásticas.

Em 2008 a coordenadora da Galeria de Arte PROEX afasta-se das atividades para qualificação profissional e somos então convidados para assumir a coordenação com o desafio de não somente dar continuidade ao trabalho já existente, mas sim ampliar o quadro de visitações e aproximar o universo acadêmico do curso de Artes Visuais e a galeria. Surge nesse momento o projeto extensionista "Galeria de Arte PROEX – espaço de integração entre acadêmicos do curso de Artes Visuais, turismo e comunidade – IntegrArte".

Objetivos

O projeto nasce com um grande desafio: fazer com que os acadêmicos do curso de Artes Visuais passassem a ter na Galeria uma referência para sua formação acadêmica. Ao elaborarmos o projeto temos a concepção de um professor que, segundo Isaia (2006, p. 39), "leva em conta o fato de os alunos terem oportunidades diversas para aplicarem seus conhecimentos de novas e diferentes maneiras, construindo novos caminhos". A Galeria de Arte PROEX seria um desses caminhos.

A participação dos acadêmicos de Artes Visuais sempre foi tímida, tratando-se de futuros profissionais da área, produtores e fomentadores culturais; fato este percebido pelo autor do projeto enquanto acadêmico e depois como professor e coordenador do curso. A partir dessa realidade, o principal objetivo do projeto foi o de desenvolver atividades didático-pedagógicas, junto a Galeria de Artes PROEX, que integrassem acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Bacharelado em Turismo, artistas e comunidade. A participação dos acadêmicos de Turismo se dá através da elaboração e execução dos cerimoniais de abertura de cada nova exposição ou evento promovido pela galeria.

Ainda se apresentam como objetivos desse projeto: propiciar atividades de curadoria e mediação para os acadêmicos de Artes Visuais a partir do 2º ano; ampliar as atividades desenvolvidas pela galeria PROEX com as escolas de Ensino Fundamental e Médio de Ponta Grossa e região; realizar exposições que levem à comunidade novas perspectivas de produção, conhecimento e fruição da arte.

Outro grande desafio do projeto, contemplado em seus objetivos, é o de romper com uma cultura local que privilegia a arte acadêmica, tradicional, figurativa, em detrimento a linguagens como a instalação, a arte digital, a fotografia, o vídeo e os *ready mades*, objetos não elaborados originalmente como objetos de arte, mas sim como coisas do cotidiano, utilitários, transpostos para o contexto da arte, a partir da ótica do artista (WOOD, 2002).

O projeto da Galeria de Arte PROEX se coloca como um espaço democrático da Arte, o qual se propõe receber artistas com produções consolidadas, reconhecidas, bem como aqueles que buscam uma primeira oportunidade para mostrar seu trabalho, sua produção.

Metodologia

A implantação do projeto da Galeria de Arte PROEX ocorreu dentro de uma dinâmica já existente: exposições pré-agendadas que se alternam quinzenalmente, oferecendo aos expositores a divulgação junto aos principais órgãos de comunicação da cidade, um coquetel de abertura, convites impressos e a certificação de participação. A estrutura física da Galeria se configura numa sala de aproximadamente 48 m², localizada no prédio da PROEX, construído em 1902 e tombado pelo Patrimônio Histórico do Estado do Paraná. Por se tratar de um prédio histórico, tombado, não são permitidas, nas exposições, alterações que danifiquem ou modifiquem a estrutura física e arquitetônica da construção.

A Galeria conta com uma funcionária exclusiva, duas estagiárias, sendo uma de Artes Visuais e outra de Turismo, além de receber todo o suporte necessário da Divisão de Assuntos

Culturais. A divulgação das exposições é feita pela Assessoria de Comunicação da divisão. A estagiária de Artes desenvolve dentro da Galeria o projeto de pesquisa "Mediação para Exposição – compreensão crítica da arte" como bolsista do PROVIC, propiciando, ao projeto extensionista, maior qualidade de atendimento aos artistas e visitantes das exposições.

Desde a implantação do projeto, em maio de 2008, acadêmicos do curso de Artes Visuais, fazem parte do processo de curadoria de cada exposição, ou seja, da concepção, organização e montagem de cada exposição. Antes da montagem de cada exposição, os acadêmicos mantém um diálogo com o artista e a partir de dados e informações colhidas é que se determina a disposição das obras.

Algumas empresas locais constituíram uma parceria com a galeria, garantido assim a realização de um coquetel de abertura para toda exposição e o papel utilizado nos convites. Nas aberturas, geralmente, ocorrem apresentações musicais de artistas locais, convidados pelos expositores ou pela própria curadoria do evento.

O artista expositor doa à Galeria uma obra de seu acervo, a qual passa a fazer parte do acervo da Universidade. Atualmente a Galeria conta com um acervo de aproximadamente 100 obras, sendo que a maioria está exposta em algum órgão, setor ou departamento da Universidade. Com este acervo será organizada a Galeria Virtual da PROEX, que se constituirá em importante arquivo da memória da arte em Ponta Grossa.

Uma das mais importantes inovações que o projeto trouxe para a Galeria foi a criação do edital de exposições, aplicado no ano de 2009 e que proporcionou, tanto para a Galeria, como para os expositores maior agilidade no processo de inscrição e seleção para ocupação do espaço. Como colocado anteriormente, por ser um dos poucos espaços e ter notoriedade entre a comunidade local, a Galeria sempre foi muito procurada pelos artistas e apreciadores das artes plásticas.

Atualmente, a estagiária do curso de Artes, agenda com escolas das redes pública e privada, encontros com os artistas expositores, que frequentemente também atendem aos acadêmicos do curso de Artes Visuais da UEPG, falando das suas trajetórias, do seu processo de criação e da relação com o público visitante.

Resultados

Após um ano da implantação do projeto (maio de 2008) algumas mudanças já podem ser observadas no espaço da Galeria. A primeira e mais enfatizada no projeto balizador foi o entendimento, por parte dos acadêmicos de Artes Visuais, da Galeria de Arte PROEX como um espaço integrador da teoria e prática no ensino das Artes Visuais, fazendo assim com que estes reconheçam na Galeria um instrumento fundamental para a valorização e para o ensino da Arte. A partir do contato direto com os acadêmicos que hoje freqüentam a Galeria, sejam como auxiliares da curadoria ou apenas visitantes, pode-se perceber a problematização de questões pertinentes ao ensino da Arte e ao seu universo em geral.

A freqüência dos estudantes de Arte na Galeria faz com que estes construam um pensamento crítico em relação a produção artística local, tomem conhecimento da história da Arte local e passem a reconhecer aqueles homens e mulheres que, a partir de suas obras, criaram e preservaram um referencial artístico-cultural próprio do seu tempo e da sua região.

Conceitos abordados de forma teórica em sala de aula, como curadoria e mediação, passaram a ser vistos de forma prática no espaço da Galeria, que tornou-se uma importante ferramenta didático-pedagógica na formação do professor de Artes Visuais. Em diversas situações a Galeria se transformou em sala de aula, alternando professores e artistas na condução de reflexões sobre temas como: movimentos artísticos, técnicas, estilos, linguagens e história da arte. O curso de Artes Visuais da UEPG passou a ter uma integração maior, em relação a anos anteriores, com os artistas plásticos locais, desde que o projeto foi implantado, pois com a circulação de acadêmicos e professores na galeria, essa aproximação foi possível.

Hoje, a participação das escolas ocorre em eventos programados, que possibilitam o diálogo entre os estudantes, visitantes e os artistas expositores, acompanhados pelos seus professores da disciplina de Arte e da estagiária e pesquisadora do curso de Artes Visuais. A fruição sobre as obras expostas se dá em momentos distintos, que vão da pura observação ao diálogo com o artista e a estagiária.

O número de visitantes, registrados em livro de presença, na Galeria de Arte PROEX em 2008, a partir da implantação do projeto, foi de 1.470, sendo que até maio de 2009 esse número já chegou a aproximadamente 900 pessoas.

Em fase de produção encontram-se dois importantes e inéditos eventos: a 1ª exposição para cegos, envolvendo professores, acadêmicos e artistas e a criação da Galeria Virtual de Arte PROEX , que disponibilizará, virtualmente, o acervo da Galeria.

Conclusões

Segundo Coli (2002), espaços como museus, teatros, salas de concertos e por extensão as Galerias de Arte, são instrumentos da instauração da arte em nosso mundo. “Eles selecionam o objeto artístico, apresentam-no ou tentam compreendê-lo – através deles a arte existe. São, como também a arte, específicos e indissociáveis de nossa cultura”. (1995, p. 63). Assim a Galeria de Arte PROEX vem desempenhando, mais especificamente, desde 2003, um papel fundamental na formação da identidade cultural e artística da cidade.

A criação do projeto IntegrArte, vem consolidar esse espaço como palco de vivências artístico-culturais, cumprindo o papel que cabe à universidade, o de ampliar o universo cultural dos aficionados pelas artes plásticas, sejam eles artistas, estudantes, professores ou visitantes da galeria. O número de vistas é ainda pequeno em relação à população da cidade, porém percebe um amadurecimento nas relações estabelecidas entre os participantes de cada exposição, o que propiciará, num futuro próximo, o desmembramento do atual projeto em outros que ampliem as dependências da Galeria, senão fisicamente, ideologicamente.

A Galeria de Arte PROEX, através do projeto IntegrArte, vem ao encontro das atuais propostas no ensino da Arte, que segundo Richter (2004) tem como grande desafio, contribuir para uma construção crítica da realidade por meio da liberdade. Ainda, segundo a autora: “Precisamos de um ensino de Arte na qual as diferenças culturais sejam vistas como recursos que permitam ao indivíduo desenvolver seu próprio potencial humano e criativo, diminuindo o distanciamento existente entre Arte e vida” (2004, p. 169). Cada visitante que adentra no espaço da Galeria de Arte PROEX, com certeza caminha rumo a essa aproximação, citada por Richter, entre a Arte e a vida.

Referências

COLI, Jorge. **O Que é Arte.** 15ª edição. São Paulo: Brasiliense, 2002.

COSTA, Cristina. **A Milésima Segunda Noite:** da narrativa mítica à telenovela – análise estética e sociológica. São Paulo: Annablume, 2000.

COSTELLA, Antonio F. **Para Apreciar a Arte**: roteiro didático. 3ª edição. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar. **A teoria gardneriana e a problemática da educação:** desafios para a formação de professores. In: CORRÊA, A.D., NUNES, A.L.R. (org.). O Ensino das Artes Visuais: uma abordagem simbólico-cultural.Santa Maria: editora da UFSM, 2006.

PEIXOTO, Maria Inês Hamann. **Arte e Grande Público**: a distância a ser extinta. Campinas: Autores Associados, 2003.

RICHTER, Ivone. **A Pluralidade Cultural e o Ensino de Arte**. In: CORRÊA, Ayrton Dutra (org.). Ensino de Artes: múltiplos olhares. Ijuí: Ed. Ijuí, 2004.

WOOD, Paul. **Arte Conceitual**. Trad. Betina Bischof. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

http://www.uepg.br/proex